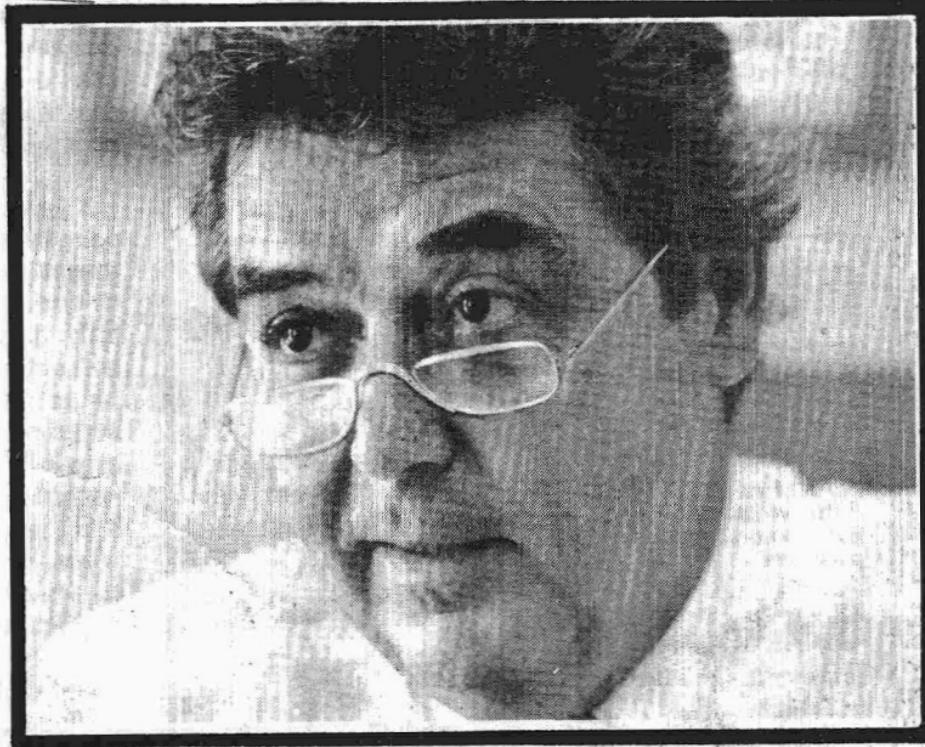


Os nomes da cultura na central de boatos

E agora que já temos novo governador para o Distrito Federal, com a chegada de Joaquim Roriz ao Palácio do Buriti, o que acontecerá com a Secretaria de Cultura, esta simpática inoperante? O atual secretário, D'Allembert Jaccoud, já está demissionário desde o mês passado, quando todos os secretários do GDF tomaram a mesma atitude, e está de malas prontas para voltar a ser advogado — que é a sua função original. E, aí, surgem os nomes. Por enquanto, tudo o que a população (ou o pedaço mínimo dela interessado em cultura) tem são meras especulações. O nome do diretor da Fundação Cultural do Distrito Federal, Marcos Nobre, não pode ser descartado. Ou ele continua na Fundação ou sobe para a Secretaria — nunca se sabe. O nome da deputada Márcia Kubitschek tem sido repetido várias vezes, mesmo que seu assessor, Dr. Kller, avise que não há nada oficial e que a própria deputada (que encontrava-se em Belo Horizonte) nunca tenha feito comentários a respeito. Mas já que seu destino está ligado a Brasília, até mesmo por questões paternas, ela tem chances na contagem dos pontos.

Enquanto isto, as entidades culturais brasilienses se reunirão segunda-feira próxima, às 20 horas no Teatro Dulcina, sala 301, para discutir exatamente a questão da sucessão. Outros nomes, de sabor mais popular, sairão deste encontro. E por serem populares certamente terão pouca — ou nenhuma — possibilidade de vitória. Por sua vez, o secretário demissionário D'Allembert Jaccoud vai apagar as luzes de seu gabinete com a assinatura de acordo de sessão de uma das salas do Centro de Convenções para o Clube do Choro. Já é alguma coisa, mas não chega a ser um canto de cisne, destes bonitos, que dão lágrimas nos olhos. Fica para a próxima vez. (AR)



D'Allembert ajuda o Clube do Choro na décima primeira hora